Ipatinga, v. 01, n. 01, 2021

BOLETIM VALE DO AÇO [PIB 2018]

INFORMATIVO SOBRE O PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO AÇO 2018

Observatório
DAS METROPOLIZAÇÕES

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

[ÍNDICE]

APRESENTAÇÃO 3

PRODUTO INTERNO BRUTO DO VALE DO AÇO 4

PIB POR SETOR RMVA E COLAR 5

PIB POR MUNICÍPIO RMVA 8

PIB PER CAPITA POR MUNICÍPIO RMVA 9

PIB POR MUNICÍPIO COLAR METROPOLITANO 10

PIB PER CAPITA POR MUNICÍPIO COLAR METROPOLITANO 10

PIB DOS MUNICÍPIOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA 11

- IPATINGA 11
- TIMÓTEO 12
- CORONEL FABRICIANO 13
- SANTANA DO PARAÍSO 13
- CARATINGA 14
- BELO ORIENTE 15
- DEMAIS MUNICÍPIOS 16

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA 17

EXPEDIENTE 17

[APRESENTAÇÃO]

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço, em parceria com o Observatório das Metropolizações, apresenta o Informativo sobre o Produto Interno Bruto – PIB dos Municípios do Vale do Aço 2018.

Baseada no PIB dos Municípios Brasileiros 2018, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o Informativo apresenta um panorama atualizado da economia dos municípios da Região Metropolitana do Vale do Aço - RMVA e dos municípios que tiveram destaque no Colar Metropolitano. O objetivo é oferecer dados e informações atualizadas que apoiem a tomada de decisão dos agentes econômicos, incluindo o Setor Público.

A metodologia adotada para as estimativas do PIB dos Municípios do Vale do Aço 2018 aqui apresentada integra, conceitualmente, os procedimentos adotados no Sistema de Contas Nacionais – SCN e no Sistema de Contas Regionais – SCR. Dessa forma, os resultados aqui divulgados são comparáveis entre si e com os resultados do SCN e do SCR.

Dessa forma, serão apresentados, a preços correntes, os valores adicionados brutos dos três grupos de atividade econômica: Agropecuária, Indústria e Setor Terciário. O Setor Terciário foi dividido em dois grupos, compreendidos em Serviços que abrange as atividades ligadas ao comércio e demais serviços e Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social, apresentados nesta publicação como Administração Pública. Será também apontado neste informativo, devido sua relevância, os valores dos Impostos e o PIB per capita.

A REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO

Instituída pela Lei Complementar Estadual n° 90, de 12 de janeiro de 2006, a RMVA é integrada pelos municípios de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo. Seu Colar Metropolitano, composto pelos municípios do entorno da Região Metropolitana atingidos pelo processo de metropolização, é formado por 24 municípios: Açucena, Antônio Dias, Belo Oriente, Braúnas,Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dom Cavati, Dionísio, Entre Folhas, Iapu, Ipaba, Jaguaraçu, Joanésia, Marliéria, Mesquita, Naque, Periquito, Pingo d'Água, São José do Goiabal, São João do Oriente, Sobrália e Vargem Alegre.

No total, segundo a estimativa do IBGE (2020), a RMVA conta com 501.636 habitantes, tendo Ipatinga (265.409) o maior peso demográfico, seguida por Coronel Fabriciano (110.290), Timóteo (90.568) e Santana do Paraíso (35.369). Por sua vez, o Colar Metropolitano totalizava 273.253 habitantes, sendo Caratinga (92.603) e Belo Oriente (26.994) os municípios com maior participação populacional no entorno da RMVA.

PRODUTO INTERNO BRUTO DO VALE DO AÇO

Em termos econômicos, assunto que constitui o foco desta publicação, a RMVA registrou, a preços correntes, PIB superior a R$ 17,007 bilhões em 2018, valor cerca de R$ 2,300 bilhões acima do produto interno bruto de 2017, conforme a Tabela 1. Por outro lado, o PIB do Colar Metropolitano, entre 2017 e 2018, passou de R$ 5,351 bilhões para R$ 5,332 bilhões (saldo negativo de R$ 19,324 milhões). Percebe-se, portanto, uma redução da atividade econômica dos municípios do Colar Metropolitano, evidenciando a disparidade em relação à RMVA.

Tabela 1 – Produto Interno Bruto, a preços correntes (R$1.000).

Unidades Geográficas	2017	2018	Diferença 2018-2017
Brasil	6.585.479.000	7.004.141.000	418.662.000
Minas Gerais	576.375.545	614.875.820	38.500.275
RMVA e Colar	20.037.682	22.339.240	2.301.558
RMVA	14.686.320	17.007.202	2.320.882
Colar Metropolitano	5.351.362	5.332.038	-19.324

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

A Tabela 2 apresenta a participação da região na formação do PIB de Minas Gerais e a participação da RMVA e Colar no PIB da região como um todo.

Em 2017 a RMVA tinha a participação de 2,55% no PIB de Minas Gerais, já em 2018 apresentou aumento de 0,22% na participação, levando a um total de 2,77%. O Colar metropolitano que tinha a participação de 0,93% em 2017 passou a representar 0,87% do PIB mineiro em 2018, uma queda de 0,06%. Considerando o conjunto regional a RMVA e Colar metropolitano somaram, em 3,48% em 2017 e 3,63% em 2018, um acréscimo de 0,16% da representatividade no Estado, resultado positivo apesar do decréscimo da atividade no Colar Metropolitano.

[PIB DO VALE DO AÇO]

Percebe-se pela composição do PIB a diferença na participação da RMVA e Colar, já que os 4 municípios da RMVA participavam em 2017 com 73,29% do total da região e em 2018 a participação saltou para 76,13%, enquanto a participação dos 24 municípios que compõe o Colar que era de 26,71% em 2017 regrediu para 23,87% em 2018. É válido destacar que o PIB somado da RMVA com o Colar Metropolitano, apresentou um incremento de participação na média estadual superior àquele registrado pelo Estado em relação ao Brasil , cujo acréscimo foi de 0,03%.

Tabela 2 – Produto Interno Bruto, participação sobre o total.

Unidades Geográficas	2017 (%)	2018 (%)	Diferença 2018-2017 (p.p.)
MG/Brasil	8,75%	8,78%	0,03%
RMVA e Colar/MG	3,48%	3,63%	0,15%
RMVA/MG	2,55%	2,77%	0,22%
Colar/MG	0,93%	0,87%	-0,06%
RMVA/RMVA e Colar	73,29%	76,13%	2,84%
Colar/RMVA e Colar	26,71%	23,87%	-2,84%

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

PIB POR SETOR
RMVA E COLAR

No que diz respeito à distribuição pelos setores de atividades econômicas, a principal contribuição ao produto interno bruto da RMVA veio do Setor Terciário, responsável por mais da metade (50,83%) de toda a produção. Em 2018, o setor formado pela Administração Pública e Serviços, registrou um PIB de R$ 8,645 bilhões na RMVA, conforme a Tabela 3.

No montante do Setor Terciário, a Administração Pública participou com 12,02% (cerca de um quinto) do total relativo da produção, enquanto os Serviços responderam por 38,81% (quase quatro quintos). Apesar do aumento em valor, comparando 2017 e 2018, o percentual de participação do Setor Terciário caiu em relação à composição do PIB 4,24 pontos percentuais (p.p.).

A segunda principal contribuição veio da Indústria, responsável por 37,46% do PIB da RMVA em 2018.

[PIB POR SETOR RMVA E COLAR]

Naquele ano, a atividade industrial gerou R$ 6,372 bilhões na Região Metropolitana, registrando acréscimo de 4,10 pontos porcentuais (p.p.) na participação do PIB do Vale do Aço.

Já a Agropecuária, setor que participa com apenas 0,11% do PIB da RMVA, produziu R$ 19,316 milhões em 2018, valor R$2,595 milhões maior que em 2017 e assim como os outros setores demonstrou um aumento no valor do PIB, porém sem mudança na participação no ano.

Por último nota-se o acréscimo de impostos, que atingiram a cifra de R$ 1,971 bilhão nos quatro municípios da RMVA, com aumento de 0,14 p.p. em relação a 2017, sendo a única atividade, além da Indústria, a apresentar este aumento em 2018.

Tabela 3 – Produto Interno Bruto, a preços correntes (R$ 1.000), segundo setores de atividade econômica – RMVA.

Setores do PIB	PIB (R$)		Participação (%)		Diferença (p.p.)
	2017	2018	2017	2018	2018-2017
Agropecuária	16.721	19.316	0,11	0,11	0,00
Indústria	4.899.887	6.371.630	33,36	37,46	4,10
Setor Terciário	8.087.484	8.644.979	55,07	50,83	-4,24
Administração Pública	1.966.576	2.045.094	13,39	12,02	-1,37
Serviços	6.120.908	6.599.885	41,68	38,81	-2,87
Valor Adicionado Bruto Total	**13.004.091**	**15.035.925**	**88,55**	**88,41**	**-0,14**
Imposto	1.682.229	1.971.277	11,45	11,59	0,14
PIB Total	**14.686.320**	**17.007.202**	**100,00**	**100,00**	**0,00**

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

[PIB POR SETOR RMVA E COLAR]

No Colar Metropolitano, o Setor Terciário também liderou a produção de riqueza com R$ 2,995 bilhões, apresentando participação no PIB de 56,17% em 2018. A exemplo da RMVA, a segunda contribuição veio da Indústria com R$ 1,687 bilhão, representando participação de 31,64%, setor que também registrou o maior ganho percentual (1,69%) em relação a 2017.

No âmbito do setor terciário, a Administração Pública contribuiu com cerca de dois quintos do valor adicionado do setor em 2018, cerca de 21,92% ou R$ 1,169 bilhão, enquanto os Serviços participaram com pouco menos de três quintos, valor de 34,25% ou R$ 1,826 bilhão.

Por sua vez, a terceira contribuição ao Produto Interno Bruto foi proporcionada pela geração de Impostos com R$ 421,894 milhões, participando com 7,91%, ficando à frente da Agropecuária que contribuiu com R$ 227,766 milhões. Em termos de atividade, ao contrário da RMVA, cujo valor adicionado (sem os Impostos) encolheu 0,14 p.p. entre 2017 e 2018, a economia do Colar Metropolitano registrou crescimento de 1,59 p.p. entre os dois anos analisados, tendo a Indústria, diferentemente dos demais setores, crescido acima da média (1,69 p.p.).

Tabela 4 – Produto Interno Bruto, a preços correntes (R$1.000), segundo setores de atividade econômica – Colar Metropolitano.

Setores do PIB	PIB (R$)		Participação (%)		Diferença (p.p.)
	2017	2018	2017	2018	2018-2017
Agropecuária	250.144	227.766	4,67	4,27	-0,40
Indústria	1.602.811	1.687.317	29,95	31,64	1,69
Setor Terciário	2.989.732	2.995.060	55,87	56,17	0,30
Administração Pública	1.137.469	1.168.958	21,26	21,92	0,67
Serviços	1.852.263	1.826.102	34,61	34,25	-0,37
Valor Adicionado Bruto Total	**4.842.687**	**4.910.143**	**90,49**	**92,09**	**1,59**
Imposto	508.675	421.894	9,51	7,91	-1,59
PIB Total	**5.351.362**	**5.332.038**	**100,00**	**100,00**	**0,00**

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

PIB POR MUNICÍPIO

RMVA

Já no que se refere especificamente ao PIB dos municípios, Ipatinga se destaca nacionalmente por se situar entre os 100 maiores PIBs do país em 2018 ocupando a 93ª colocação, participando sozinha com 0,16% do PIB nacional.

Regionalmente, o município que deteve o sétimo maior PIB do Estado liderou a participação na RMVA em 2018, concentrando 67,24% (R$ 11,436 bilhões) da atividade econômica regional e aumentando a participação em 1,41 p.p. em relação a 2017, conforme Tabela 5. Quando considerado o Colar Metropolitano e a RMVA em conjunto, Ipatinga passou a participar com 51,19% do PIB total em 2018, um crescimento de 2,94 p.p. com relação a 2017.

A segunda maior participação regional foi de Timóteo que ocupou a 29ª maior economia estadual em 2018, com PIB de R$ 3,221 bilhões, valor este que foi 18,94% do PIB da RMVA em 2018, sendo válido destacar a perda de participação de 0,66 p.p. em relação ao montante da RMVA em 2017 (19,60%), apresentando crescimento de 0,05 p. p. quando incluído o Colar (RMVA e Colar).

Já o município de Coronel Fabriciano (61º PIB mineiro em 2018), apresentou a terceira maior participação em 2018 na RMVA com PIB de R$ 1,703 bilhões, participando de 10,01% do total da região, registrando queda de 1,22 p.p. em comparação a 2017. Quando incluído o Colar (RMVA e Colar), a participação do município apresentou queda de 0,61 p.p., passando de 8,23% para 7,62%.

Por sua vez, Santana do Paraíso (130ª economia estadual em 2018), apesar de possuir o quarto menor PIB da RMVA (R$ 647,374 milhões), foi o único, além de Ipatinga, que cresceu a participação em relação a 2017, passando de 3,34% para 3,81% (aumento de 0,47 p.p.). Considerando também o Colar Metropolitano, sua participação subiu 0,45 p.p., passando de 2,45% em 2017 para 2,90% em 2018.

Tabela 5 – Produto Interno Bruto dos municípios da RMVA, a preços correntes (R$1.000).

Municípios	PIB (R$)		Participação na RMVA(%)		Participação na RMVA e Colar (%)	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Coronel Fabriciano	1.648.899	1.703.057	11,23	10,01	8,23	7,62
Ipatinga	9.668.382	11.435.803	65,83	67,24	48,25	51,19
Santana do Paraíso	490.332	647.374	3,34	3,81	2,45	2,90
Timóteo	2.878.707	3.220.968	19,60	18,94	14,37	14,42
RMVA	**14.686.320**	**17.007.202**	**100,00**	**100,00**	**73,29**	**76,13**
RMVA e Colar	**20.037.682**	**22.339.240**	**-**	**-**	**100,00**	**100,00**

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

Como se pode observar na Tabela 4, todos os municípios da RMVA ganharam posições no ranking do PIB dos municípios do Estado, com exceção de Ipatinga, que manteve-se na 7ª posição. Vale destacar que Santana Paraíso, subiu 29 posições no ranking, passando de 159ª em 2017 para a 130ª economia do Estado em 2018.

PIB PER CAPITA POR MUNICÍPIO
RMVA

Como reflexo do desempenho do PIB, o PIB per capita apresentou crescimento nos quatros municípios da RMVA entre 2017 e 2018, conforme Tabela 6, com destaque para Ipatinga, que alcançou a 51ª posição no Estado, registrando expansão de R$ 6.743, passando de R$ 37.015 para R$ 43.758, um incremento adicional de 14,11 p.p. em relação à média estadual.

Por sua vez, Timóteo apresentou incremento de R$ 3.784 (de R$ 32.370 para R$ 36.154), correspondendo a um ganho adicional de 5,11 p.p. sobre a média estadual e assumindo a 79ª colocação no PIB per capita mineiro em 2018. Assim, ao contrário de Santana do Paraíso e Coronel Fabriciano, Ipatinga e Timóteo apresentaram PIB per capita acima das médias do Estado, da RMVA e da RMVA somada ao Colar Metropolitano nos dois anos analisados.

Já Santana do Paraíso, que em 2017 detinha o quarto PIB per capita da RMVA (379º do Estado), ultrapassou Coronel Fabriciano em 2018, alcançando uma distribuição de R$ 19.077 entre seus habitantes. Com esse crescimento, Paraíso diminuiu em 10,55 p.p. a diferença em relação à média do PIB per capita de Minas Gerais, enquanto em Coronel Fabriciano a diferença foi ampliada em 1,49 p.p.

Tabela 6 – Produto Interno Bruto per capita da RMVA, a preços correntes (R$).

Municípios	PIB per Capita(R$)		PIB per capita em relação à média de Minas Gerais (%)		Posição no Estado	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Coronel Fabriciano	14.946	15.567	54,76	53,27	378	372
Ipatinga	37.015	43.758	135,63	149,74	60	51
Santana do Paraíso	14.936	19.077	54,73	65,28	379	264
Timóteo	32.370	36.154	118,61	123,72	83	79
RMVA	**29.772**	**34.443**	**109,09**	**117,86**	**-**	**-**
RMVA e Colar	**26.032**	**29.154**	**95,38**	**99,76**	**-**	**-**

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

PIB POR MUNICÍPIO
COLAR METROPOLITANO

Já no Colar Metropolitano, a segmentação do PIB e do PIB per capita divide Belo Oriente e Caratinga dos demais municípios do Colar. Os dois municípios apresentaram PIB superior ao de Santana do Paraíso, na RMVA, enquanto Belo Oriente detém PIB per capita maior, até mesmo, que o de Ipatinga. Com relação à posição no Estado, ambos os municípios também apresentam colocação mais favorável que a de Santana do Paraíso (respectivamente, 64ª e 62ª posições no PIB de 2018, contra a 130ª de Santana do Paraíso), situando-se próximos a de Coronel Fabriciano (61ª no PIB de 2018).

Assim, embora Caratinga tenha ultrapassado Belo Oriente em 2018, como se verifica na Tabela 7, o PIB de cada um dos dois municípios sozinhos equivale a praticamente toda a produção dos demais municípios do Colar Metropolitano somados. Em termos relativos, Belo Oriente e Caratinga concentraram 63,64% de toda a economia, e 15,19% de toda a economia regional (RMVA e Colar) em 2018.

Tabela 7 - Produto Interno Bruto dos municípios do Colar, a preços correntes (R$1.000).

Municípios	PIB (R$)		Participação no Colar (%)		Participação na RMVA e Colar (%)	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Belo Oriente	2.066.518	1.694.555	38,62	31,78	10,31	7,59
Caratinga	1.608.947	1.698.793	30,07	31,86	8,03	7,60
Demais municípios	1.675.897	1.938.690	31,32	36,36	8,36	8,68
Colar	**5.351.362**	**5.332.038**	**100,00**	**100,00**	**26,71**	**23,87**
RMVA e Colar	**20.037.682**	**22.339.240**	**-**	**-**	**100,00**	**100,00**

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

PIB PER CAPITA POR MUNICÍPIO
COLAR METROPOLITANO

No que diz respeito ao PIB per capita, a força e a concentração, comparativamente ao porte demográfico, da economia de Belo Oriente, que apresenta acentuadas diferenciações regionais, dado o parque industrial desvinculado da produção do aço, chama muito a atenção. Ao apresentar um PIB per capita de R$ 79.001 em 2017 e de R$ 64.197 em 2018, o município de economia baseada na indústria extrativista vegetal apresentou quase três vezes no primeiro ano e mais de duas vezes no segundo a média do PIB relativo estadual, alcançando, em termos de posição no PIB per capita do Estado, a 21ª colocação em 2018, conforme a Tabela 8.

Por outro lado, Caratinga, em que pese a superioridade do PIB absoluto nominal em 2018 em relação a Belo Oriente, apresenta PIB per capita abaixo da média estadual, registrando, naquele ano, apenas 63,53% do total do produto relativo

[PIB PER CAPITA POR MUNICÍPIO COLAR]

mineiro (277ª posição no Estado), valor inferior, inclusive, à média do PIB per capita do próprio Colar, que alcançou 66,97%. No entanto, é importante ponderar que ainda assim o PIB relativo de Caratinga situa-se acima do patamar dos demais municípios do Colar Metropolitano, cuja média em 2018 foi de somente 42,92% do PIB per capita de Minas Gerais.

Tabela 8 - Produto Interno Bruto per capita do Colar, a preços correntes (R$).

Municípios	PIB per Capita(R$)		PIB per capita em relação à média de Minas Gerais (%)		Posição no Estado	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Belo Oriente	79.001	64.197	289,48	219,68	12	21
Caratinga	17.519	18.565	64,19	63,53	280	277
Demais municípios	10.576	12.543	38,75	42,92	-	-
Colar	**19.357**	**19.570**	**70,93**	**66,97**	**-**	**-**
RMVA e Colar	**26.032**	**29.154**	**95,38**	**99,76**	**-**	**-**

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

PIB DOS MUNICÍPIOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

IPATINGA

Já com relação aos setores de atividade econômica, observa-se que a economia de Ipatinga, é alavancada pelo Setor Terciário. Em 2018, a economia terciária foi responsáveis por 47,48% da atividade do principal município da RMVA (Tabela 9), contra 40,75% da Indústria, muito embora a atividade industrial tenha sido a única a registrar ganho relativo entre 2017 e 2018 (4,53 p.p.), ao lado da geração de Impostos (0,22 p.p.).

Em números absolutos, o Setor Terciário de Ipatinga contribuiu com R$ 5,430 bilhões na economia metropolitana em 2018, enquanto a Indústria acrescentou R$ 4,660 bilhões. Em conjunto, ambas as atividades adicionaram cerca de R$ 10,090 bilhões na economia do Vale do Aço naquele ano, respondendo pela quase totalidade da atividade de seu município. Ainda, no Setor Terciário, a Administração Pública de Ipatinga contribuiu com cerca de um quinto da geração de riqueza (9,67%) do segmento (R$ 1,106 bilhão) em 2018, enquanto os quatro quintos restantes (37,81%) se originaram das atividades de Serviços, que também inclui o Comércio do município (R$ 4,323 bilhões).

Confirmando a vocação urbana e industrial, a Agropecuária participou com apenas 0,01% do PIB do município, nos dois anos analisados, produzindo apenas R$ 1,011 milhão em 2018, valor, por sua vez, bastante inferior ao da geração de Impostos, que alcançou a cifra de R$ 1,345 bilhão.

[PIB DOS MUNICÍPIOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA]

Tabela 9 – Produto Interno Bruto, a preços correntes (R$1.000), segundo setores de atividade econômica – Ipatinga.

Setores do PIB	PIB (R$)		Participação (%)		Diferença (p.p.)
	2017	2018	2017	2018	2018-2017
Agropecuária	943	1.011	0,01	0,01	0,00
Indústria	3.501.066	4.659.641	36,21	40,75	4,53
Setor Terciário	5.049.883	5.429.889	52,23	47,48	-4,75
Administração Pública	1.064.436	1.106.400	11,01	9,67	-1,33
Serviços	3.985.448	4.323.489	41,22	37,81	-3,41
Valor Adicionado Bruto Total	**8.551.893**	**10.090.541**	**88,45**	**88,24**	**-0,22**
Imposto	1.116.489	1.345.263	11,55	11,76	0,22
PIB Total	**9.668.382**	**11.435.803**	**100,00**	**100,00**	**0,00**

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

TIMÓTEO

Também no caso de Timóteo, o Setor Terciário foi a atividade mais relevante, contribuindo com 44,06% (R$ 1,419 bilhão) da economia, contra 43,25% (R$ 1,393 bilhão) da Indústria em 2018 (Tabela 10). Outra semelhança com Ipatinga foi o fato da atividade industrial ter sido a única a apresentar ganho relativo no período analisado (2,35 p.p.), ao lado da geração de Impostos (0,16 p.p.).

Na composição do Setor Terciário, no entanto, a Administração Pública apresentou uma participação maior, superior a um quarto (12,01% ou R$ 386,681 milhão). Com isso, comparativamente a Ipatinga, Serviços adicionaram um valor inferior, menos de três quartos (32,06% ou R$ 1,033 bilhão), à produção da atividade terciária de 2018.

Também confirmando a vocação urbana e industrial, a Agropecuária participou com apenas 0,03% do PIB de Timóteo nos dois anos analisados, registrando somente R$ 824 mil em 2018. Por sua vez, a geração de Impostos, com 12,66%, superou a participação da Administração Pública no PIB do município, ao adicionar R$ 407,796 milhões à atividade em 2018.

Tabela 10 – Produto Interno Bruto, a preços correntes (R$1.000), segundo setores de atividade econômica – Timóteo.

Setores do PIB	PIB (R$)		Participação (%)		Diferença (p.p.)
	2017	2018	2017	2018	2018-2017
Agropecuária	871	824	0,03	0,03	0,00
Indústria	1.177.417	1.393.038	40,90	43,25	2,35
Setor Terciário	1.340.655	1.419.310	46,57	44,06	-2,51
Administração Pública	363.809	386.681	12,64	12,01	-0,63
Serviços	976.846	1.032.629	33,93	32,06	-1,87
Valor Adicionado Bruto Total	**2.518.943**	**2.813.172**	**87,50**	**87,34**	**-0,16**
Imposto	359.764	407.796	12,50	12,66	0,16
PIB Total	**2.878.707**	**3.220.968**	**100,00**	**100,00**	**0,00**

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

[PIB DOS MUNICÍPIOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA]

CORONEL FABRICIANO

Dos quatro municípios da RMVA, Coronel Fabriciano é aquele em que o Setor Terciário (82,29%), a Administração Pública (24,62%) e as atividades de Serviços, incluindo o Comércio (57,66%), tiveram a maior participação no PIB em 2018, como se pode constatar pela Tabela 11.

Em contrapartida, no município foi onde os Impostos adicionaram o menor valor relativo (8,56% ou R$ 145,755 milhões em 2018), sendo ainda o integrante da RMVA em que a Indústria apresenta a menor participação percentual (8,70% em 2018).

Confirmando a função de principal economia terciária relativa da RMVA, pelo menor peso proporcional dos setores primário (Agropecuária) e secundário (Indústria) somados, as atividades agrícolas e pecuárias contribuíram com apenas 0,45% no PIB fabricianense em 2018, adicionando apenas R$ 7,719 milhões à economia do município naquele ano.

Tabela 11 – Produto Interno Bruto, a preços correntes (R$1.000), segundo setores de atividade econômica – Coronel Fabriciano.

Setores do PIB	PIB (R$)		Participação (%)		Diferença (p.p.)
	2017	2018	2017	2018	2018-2017
Agropecuária	7.075	7.719	0,43	0,45	0,02
Indústria	137.184	148.201	8,32	8,70	0,38
Setor Terciário	1.356.861	1.401.381	82,29	82,29	0,00
Administração Pública	410.851	419.345	24,92	24,62	-0,29
Serviços	946.011	982.036	57,37	57,66	0,29
Valor Adicionado Bruto Total	**1.501.119**	**1.557.301**	**91,04**	**91,44**	**0,40**
Imposto	147.779	145.755	8,96	8,56	-0,40
PIB Total	**1.648.899**	**1.703.057**	**100,00**	**100,00**	**0,00**

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

SANTANA DO PARAÍSO

Se, por um lado, Ipatinga e Timóteo se destacam na RMVA pelo perfil mais industrial, com o setor secundário participando em mais de 40,00% do PIB de ambos os municípios em 2018, a economia de Coronel Fabriciano e Santana do Paraíso se diferencia pelo caráter mais terciário, tendo o somatório da Administração Pública e dos Serviços participado em 60,92% do PIB deste último município naquele ano, e alcançado 69,36% no ano anterior, conforme a Tabela 12. Com isso, a participação da Administração Pública (20,49% em 2018) e dos Serviços, inclusive Comércio (40,43% em 2018), na economia de Santana do Paraíso só perde para a de Coronel Fabriciano na RMVA.

Entretanto, apesar do peso do Setor Terciário, a indústria de Santana do Paraíso registrou crescimento de 9,20 p.p. entre 2017 e 2018, saindo de 17,18% (R$ 84,220 milhões) para 26,38% (R$ 170,750 milhões) de participação. Por sua vez, a geração de Impostos (11,19% ou

R$ 72,462 milhões em 2018) e a Agropecuária (1,51% ou R$ 9,762 milhões), em que pese a perda de participação de ambas entre os dois anos analisados (respectivamente, -0,68 p.p. e -0,09 p.p.), apresentam em Paraíso peso relativo também superior àquele observado em Fabriciano.

Tabela 12 – Produto Interno Bruto, a preços correntes (R$1.000), segundo setores de atividade econômica – Santana do Paraíso.

Setores do PIB	PIB (R$)		Participação (%)		Diferença (p.p.)
	2017	2018	2017	2018	2018-2017
Agropecuária	7.831	9.762	1,60	1,51	-0,09
Indústria	84.220	170.750	17,18	26,38	9,20
Setor Terciário	340.085	394.399	69,36	60,92	-8,44
Administração Pública	127.481	132.668	26,00	20,49	-5,51
Serviços	212.604	261.732	43,36	40,43	-2,93
Valor Adicionado Bruto Total	**432.136**	**574.911**	**88,13**	**88,81**	**0,68**
Imposto	58.196	72.462	11,87	11,19	-0,68
PIB Total	**490.332**	**647.374**	**100,00**	**100,00**	**0,00**

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

CARATINGA

Já no Colar Metropolitano, o grande destaque econômico são os dois municípios de maior tamanho populacional, respectivamente Caratinga (92.603 habitantes em 2020, segundo o IBGE) e Belo Oriente (26.994 habitantes em 2020, segundo o IBGE), que, inclusive, possuem PIB superior ao de Santana do Paraíso, na RMVA. Caratinga, com 75,75% em 2018 (Tabela 13), se destaca pelo maior peso do Setor Terciário, até mesmo em comparação à média dos demais municípios do Colar, enquanto Belo Oriente, que figura entre os 25 maiores PIB per capita de todo o Estado de Minas Gerais, detendo, assim, o maior PIB per capita de toda a Região do Vale do Aço (RMVA + Colar), se diferencia pela grande participação da Indústria, 63,69% em 2018.

Com peso relativo superior até mesmo aos Demais Municípios do Colar Metropolitano do Vale do Aço, o Setor Terciário de Caratinga cresceu apenas 0,47 p.p. entre 2017 e 2018, produzindo, neste último ano, R$ 1,286 milhão. Apesar do tamanho relativo do Setor Terciário do município, a participação da Administração Pública de Caratinga na composição do PIB (21,14% em 2018) é menor comparativamente aos Demais Municípios do Colar Metropolitano. O motivo, neste caso, reside na contribuição dos Serviços (incluindo o Comércio) na formação do PIB municipal (54,60% em 2018).

A distribuição relativa dos demais setores na composição do PIB confirmam o caráter terciário da economia caratinguense. Em 2018, enquanto nos Demais Municípios da área de expansão da RMVA, a Agropecuária e a Indústria adicionaram, respectivamente, 7,75% e 22,50% à atividade econômica, em Caratinga, no mesmo ano, os dois setores responderam por 4,03% e 10,11%. A participação da Indústria, por sua vez, coincide com a geração de Impostos em Caratinga, que também adicionou 10,11% ao PIB do município em 2018 (R$ 171,764 milhões), percentual que corresponde a mais que o dobro (5,01% em 2018) daquele registrado na composição do PIB dos Demais Municípios do Colar.

[PIB DOS MUNICÍPIOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA]

Tabela 13 – Produto Interno Bruto, a preços correntes (R$1.000), segundo setores de atividade econômica – Caratinga.

Setores do PIB	PIB (R$)		Participação (%)		Diferença (p.p.)
	2017	2018	2017	2018	2018-2017
Agropecuária	73.873	68.436	4,59	4,03	-0,56
Indústria	163.473	171.783	10,16	10,11	-0,05
Setor Terciário	1.211.219	1.286.809	75,28	75,75	0,47
Administração Pública	345.761	359.190	21,49	21,14	-0,35
Serviços	865.457	927.620	53,79	54,60	0,81
Valor Adicionado Bruto Total	**1.448.565**	**1.527.028**	**90,03**	**89,89**	**-0,14**
Imposto	160.382	171.764	9,97	10,11	0,14
PIB Total	**1.608.947**	**1.698.793**	**100,00**	**100,00**	**0,00**

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

BELO ORIENTE

Em contraponto a Caratinga, Belo Oriente se destaca no Colar Metropolitano pela sua economia industrial. Com participação de 63,69% em 2018 (Tabela 14), e crescimento relativo de 5,88 p.p. em relação a 2017, a Indústria é o grande motor do polo industrial complementar à economia do aço e do minério de ferro da RMVA e a grande responsável por posicionar o município na liderança do PIB per capita regional e entre os maiores PIBs relativos de todo o Estado.

Com isso, o Setor Terciário do município responde por cerca de um quarto (26,74% em 2018) de sua produção econômica, tendo a Administração Pública e o setor de Serviços contribuído, respectivamente, com somente 7,50% e 19,24% em 2018.

Do mesmo modo, a Agropecuária, confirmando o perfil industrial e urbano da economia do município, em que pese a presença da silvicultura, participa com muito pouco (0,54% ou R$ 9,147 milhões em 2018).

Já o que chama a atenção, no caso de Belo Oriente, a despeito da importante produção industrial, é a geração de Impostos da economia do município, em valores inferiores, tanto em termos absolutos (R$ 153,089 milhões em 2018) quanto em termos relativos (9,03% em 2018), àqueles registrados em Caratinga.

[PIB DOS MUNICÍPIOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA]

Tabela 14 – Produto Interno Bruto, a preços correntes (R$1.000), segundo setores de atividade econômica – Belo Oriente.

Setores do PIB	PIB (R$)		Participação (%)		Diferença (p.p.)
	2017	2018	2017	2018	2018-2017
Agropecuária	12.016	9.147	0,58	0,54	-0,04
Indústria	1.194.546	1.079.256	57,80	63,69	5,88
Setor Terciário	590.544	453.062	28,58	26,74	-1,84
Administração Pública	122.767	127.111	5,94	7,50	1,56
Serviços	467.777	325.951	22,64	19,24	-3,40
Valor Adicionado Bruto Total	**1.797.106**	**1.541.466**	**86,96**	**90,97**	**4,00**
Imposto	269.413	153.089	13,04	9,03	-4,00
PIB Total	**2.066.518**	**1.694.555**	**100,00**	**100,00**	**0,00**

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

DEMAIS MUNICÍPIOS

Composto por 22 municípios e 153.656 habitantes em 2020 (IBGE, 2020), os Demais Municípios do Colar Metropolitano possuíam média demográfica estimada de 6.984 moradores no ano passado.

Economicamente, caracterizam-se por uma menor presença da participação relativa da Indústria na atividade (22,50% em 2018) e uma maior participação relativa do Setor Terciário (64,74% em 2018) comparativamente aos municípios da RMVA, como se pode observar pela Tabela 15. Outra característica é o peso relativo superior da Administração Pública na produção econômica (35,21% em 2018) e uma maior contribuição da Agropecuária no PIB dos municípios (7,75% em 2018). Também não pode deixar de mencionar, evidenciando o caráter periférico destes municípios no conjunto regional (RMVA + Colar), a menor geração de Impostos (apenas 5,01% do PIB médio dos municípios em 2018 ou R$ 572,531 milhões).

Tabela 15 – Produto Interno Bruto, a preços correntes (R$1.000), segundo setores de atividade econômica – Demais Municípios do Colar Metropolitano.

Setores do PIB	PIB (R$)		Participação (%)		Diferença (p.p.)
	2017	2018	2017	2018	2018-2017
Agropecuária	164.255	150.183	9,80	7,75	-2,05
Indústria	244.792	436.277	14,61	22,50	7,90
Setor Terciário	1.187.969	1.255.189	70,89	64,74	-6,14
Administração Pública	668.940	682.658	39,92	35,21	-4,70
Serviços	519.029	572.531	30,97	29,53	-1,44
Valor Adicionado Bruto Total	**1.597.016**	**1.841.649**	**95,29**	**94,99**	**-0,30**
Imposto	78.881	97.041	4,71	5,01	0,30
PIB Total	**1.675.897**	**1.938.690**	**100,00**	**100,00**	**0,00**

Fonte: IBGE (2020), baseado no SCN e no SCR.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

IBGE. **Estimativas da população 2020. 2020**. Tabelas. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados. Acesso em: 28 ago. 2020.

IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2018. 2020**. Tabelas. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=resultados. Acesso em: 23 dez. 2020.

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Romeu Zema Neto
Governador do Estado de Minas Gerais
Fernando Passalio Avelar
Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico
João Luiz Teixeira Andrade
Diretor-Geral da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço
Renato Martins Ferreira
Chefe do Núcleo de Assessoramento Técnico Especial
Fabiana Silva Souza
Assessora Técnica Especializada em Desenvolvimento Econômico
Fernando Cézar Pereira Lopes
Chefe da Assessoria de Comunicação

OBSERVATÓRIO DAS METROPOLITAÇÕES
William Souza Passos
Geógrafo e pesquisador

Boletim Vale do Aço: PIB 2018 volume 01, número 01, 2021
Publicação Trimestral
Elaboração: Fabiana Souza Silva, Renato Martins Ferreira e William Souza Passos
Revisão e diagramação - Fernando Cézar Pereira Lopes
INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA
Assessoria de Comunicação da ARMVA
Telefone: (31) 2109-9350 | E-mail: comunicacao@agenciarmva.mg.gov.br
Avenida Zita Soares de Oliveira, 212, 3º Andar, Centro | CEP: 35160-007, Ipatinga/ MG